

Um povo num lugar
Semana #7- Mais bom do que mal
Pastor Alex Lessler

Estou falando sobre minha linda garotinha (nascida a pouco tempo), focando em algumas coisas positivas, porque a passagem de hoje vai ser um desafio para todos nós. Também quero deixar bem claro que alguns desses desafios podem ser bem pessoais e relevantes, mas também estou impressionado com o quanto todos vocês amam Jesus. Se quisermos permanecer humildes e honestos, seríamos desafiados pela passagem de hoje (na verdade, todas as passagens), mas também quero que vocês saibam que o amamos profundamente, e seu testemunho para esta cidade sobre o amor de Jesus é incrível. Eu ouço muitas reclamações sobre a igreja em nosso mundo agora, e algumas são válidas, mas quando penso em vocês meu coração fica muito feliz porque tanto que ouço é recebido com o pensamento “mas não com a nossa igreja família”. Posso ser subjetivo, mas acho que vocês são incríveis.

- Mesmo assim, sejamos humildes o suficiente para deixar essa passagem impactar a todos nós.
- No domingo para os estudantes; “Vou falar com vocês também, não sobre vocês. Espero e oro por tudo o que eu disser hoje conecte-se ao seu mundo também”)

Introduzindo: “Mais mal do que bem” (versículo 17)

17 Nas diretrizes a seguir, não tenho elogios para vocês, pois suas reuniões fazem mais mal do que bem.

- O meu tempo afastado com “paternidade” (nas semanas passadas) me deu algum tempo para refletir, pensar, fazer algumas perguntas difíceis - por que estamos fazendo isso? Isso é mesmo necessário? SE eu for me aprofundar nisso, vou descobrir que isso é bíblico? Ou estamos perdidos? Por que dediquei tanto da minha vida ao pastorado? O que a igreja está fazendo de bom no mundo?
- Esta não é uma crise de envelhecimento, não se preocupe. Isso é normal para mim. Estou profundamente curioso sobre a maioria das coisas e acho que perguntas difíceis abrem um mundo de possibilidades. Se nossa fé for legítima (e acredito que seja com cada fibra do meu ser), ela deve ser capaz de resistir às perguntas mais difíceis. Se os Salmos são alguma indicação, Deus pode lidar com nossas difíceis questões.
- Para mim, minha jornada para confiar em Jesus tem sido uma jornada por meio de perguntas difíceis. E geralmente sou implacável até encontrar a resposta. É assim que a maior parte da minha vida de oração se parece - "Deus, eu não entendo (pandemias, paternidade, política, teologia ... você preenche o espaço em branco) por favor me ajude."
- Tenho uma tela em meu escritório com a palavra “Aprender” escrita nela. Eu tenho isso há muito tempo. Isso me lembra de ser curioso, e para quem faz isso também (ensinar os outros), me lembra que devo manter a postura de um aprendiz ... em outras palavras, ser humilde.
- Aqui está algo que aprendi ... Eu me sentei com inúmeras pessoas que se afastaram de sua fé. 90% das vezes não é por causa de Jesus, mas por causa da igreja. Em suas vidas, a igreja fez “mais mal do que bem”.

- Este não é um fenômeno novo, são os mesmos desafios que Paulo enfrentou na antiga Corinto há milhares de anos atrás. As reuniões da igreja em Corinto estavam fazendo mais mal do que bem.
- Paulo vai desafiá-los a mudar as coisas.
- E acho que há algumas coisas a aprender neste desafio para nós hoje.

A Igreja e a Dor de Paulo

- Igreja é um povo. Não é um edifício. É um organismo vivo.
- Paulo presume que a igreja se reunirá em um lugar. Em outras palavras, isso não é realmente opcional. Faz parte da vida cristã.
- Sua resposta a essas reuniões da igreja que estão dando errado não é que eles deveriam simplesmente se livrar de tudo isso. Esta é uma opinião popular entre muitos agora, mas isso nem é uma opção aqui.
- “Suas reuniões são terríveis e machucam as pessoas. Descarte a coisa toda. ”
- Não. Ele focaliza mais ainda....
- Paulo não quer espancar esta igreja ... Ele não está interessado em escrever um relatório e expor todos os seus crimes. Ele não está assinando um contrato para um livro, ou um podcast importante ... Ele não vai aparecer no NY Times, na mídia, nem fará uma turnê de palestras. Sem canal do youtube, sem tik-tok ... Não.
- Essa correção vem de seu pastor - alguém que os ama profundamente e deseja que eles não apenas experimentem o que é melhor para eles, mas que sejam quem são chamados para ser para o mundo. Ele não está tentando envergonhá-los, ele está tentando ajudá-los.
- Você também tem que entender que a igreja de Corinto, mais do que qualquer outra, irritou Paulo. Não quero dizer que ele ficou irritado com eles (...talvez às vezes), mas que a traição que fizeram com ele o levou a um caminho profundo e escuro de crise de saúde mental.
- Paulo foi apedrejado, espancado, abandonado para morrer, naufragado, perdido no mar, acusado de coisas que não fez, levado a julgamento por coisas que não disse ... Paulo passou por isso! Mas, sem dúvida, nada disso comparado ao quão profundamente esta igreja o feriu. Paulo teria um bom motivo para simplesmente ir embora. Mas ele, não.... Ele está aqui. Desafiando-os a viverem de acordo com quem são.
- Posso dizer a você, como pastor, algumas das feridas mais profundas para mim vieram da igreja. Paulo estabeleceu uma vez que alguns pregam a Cristo por motivos falsos ... isso era verdade naquela época e é verdade agora ... mas a maioria dos pastores que eu conheço não. Não há muita glória nos piores momentos da vida das pessoas ... segurando as pessoas enquanto elas são reduzidas a uma lago de lágrimas. Segurando a mão de alguém que está às portas da morte. Lutando por um casamento que está desmoronando. Sentado no trauma de outras pessoas e trabalhando para ajudá-las a encontrar Jesus, encontrar esperança e dar um passo mais perto para a cura a cada dia.

- Ele entra na bagunça com esperanças de Proslambano - literalmente chegar ao lado e sair da bagunça em que estão. Brad falou longamente sobre Proslambano na semana passada, confira, se você não ouviu.

Estou o tempo todo tentado a me desligar ... mudar-me desta cidade, deste estado, viver da terra em algum lugar e me desligar de todo o caos do mundo. Acho que houve momentos em que Paulo sentiu exatamente a mesma tentação. Porque entrar na confusão é difícil. Você será mal compreendido, magoado, acusado de todo tipo de coisas. O velho adágio - “onde quer que você vá, você estará” é verdade. Além disso, somos chamados a estar neste lugar fielmente e não fugir dele.

- Isso me leva à próxima coisa que precisamos entender antes de nos aprofundarmos no texto ... Paulo não pensa apenas que essas reuniões são para nós, mas algo acontece muito além de nós, há um impacto em nossas comunidades também. Mais sobre isso mais tarde.

Divisões, diferenças e a Ceia do Senhor (versículos 18-26)

18 Em primeiro lugar, ouvi dizer que, quando vocês se reúnem como igreja, existem divisões entre vocês e, até certo ponto, eu acredito nisso. 19 Sem dúvida, deve haver diferenças entre vocês para mostrar quem tem a aprovação de Deus.

- Não vamos nos preocupar muito com os detalhes aqui. Paulo está dizendo que divisão e desunião na igreja são ruins. Ele já diz isso há muito tempo.
- Você já ouviu falar, vamos tirar o melhor proveito de uma situação ruim?
- A diferença aqui está sendo usada para qualificar as divisões
- Neste texto, Paulo está dizendo que as divisões nos mostraram que alguns estão seguindo Jesus e outros não.
- Ele obviamente prefere que não haja divisões. Isso não significa que ele deseja que todos sejam iguais. Isso seria uma leitura errada de Paulo e dos próximos 16 versículos.
- Mas isso nos dá uma dica de quão complexo é o problema.
- Isso se aplica a todos eles, mas apenas a alguns, todos ao mesmo tempo.

20 Então, quando vocês se reúnem, não é a Ceia do Senhor que vocês comem, 21 pois quando vocês estão comendo, alguns de vocês vão em frente com suas próprias ceias particulares. Como resultado, uma pessoa fica com fome e outra fica bêbada. 22 Você não tem casa para comer e beber? Ou você despreza a igreja de Deus humilhando aqueles que não têm nada? O que devo dizer a você? Devo elogiar você? Certamente não neste assunto! 23 Porque recebi do Senhor o que também vos transmiti: O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão, 24 e, dando graças, partiu-o e disse: Este é o meu corpo, que é para você; faça isso em lembrança de mim”. 25 Da mesma forma, após a ceia, ele tomou o cálice, dizendo: “ Este cálice é a nova aliança em meu sangue; faça isso, sempre que você beber, em memória de mim. ”26 Pois sempre que você comer este pão e beber este cálice, você proclama a morte do Senhor até que ele venha.

- O que Paulo está fazendo aqui é genial, e é preciso muito trabalho histórico para realmente entender o argumento que ele está construindo.
- Paulo usa 4 construções culturais para dizer ambos- Os Encontros deveriam ser um pouco assim, mas também é assim que você está entendendo errado.
 - **Saturnália** - celebração onde as dinâmicas socioeconômicas foram viradas de cabeça para baixo. Os pobres eram tratados como iguais aos ricos (isso não acontecia nas reuniões da igreja, muito menos uma vez por ano)
 - **Associações** - guildas de tecelões, pedreiros, etc. A iniciação foi necessária e abriu a porta para pertencer. Havia um compartilhamento comum para o bem-estar de cada um, independentemente dos estatutos sociais. Era um lugar onde um plebeu ou pessoa de origem humilde poderia encontrar honra e dignidade (muito valor colocado nos estatutos sociais, ou nas habilidades de cada pessoa e como elas lhes davam valor na comunidade ou não).
 - **Simpósio**- Um encontro em torno de idéias e ensinamentos filosóficos. Nosso equivalente moderno de uma palestra local do TED. Veja a “sabedoria dos sábios” no início da carta ... Eles estão avaliando as coisas erradas.
 - **Convivium (Convívio)** - Essencialmente uma festa com bebidas (às vezes um Simpósio incluído). Frequentemente, essas festas eram para servir bebidas aos deuses. Eles estão festejando da mesma forma que você festejaria em um templo pagão.
- Os Coríntios teriam conhecido e até participado deles. Em certo sentido, Paulo está dizendo ... A Reunião de Crenças é como a Saturnália no sentido de que é socialmente niveladora, mas não uma vez por ano o tempo todo. É como uma associação, mas sua iniciação é o batismo e você é bem-vindo à mesa não por causa do que você traz para ela, mas por causa do que Jesus fez. É como um simpósio porque nos reunimos para aprender e crescer para ser como Jesus, mas é diferente de um, porque não se trata de arrogância e poder adquiridos por meio do conhecimento, mas de amor e humildade. É como um convívio, mas em vez de gula e embriaguez em adoração ao deus é sobre o pão e o cálice de Jesus.
- É tudo o que o mundo promete, mas SÓ pode ser entregue no Reino de Deus pelo próprio Rei, Jesus.
- Nosso mundo hoje é a prova de que não podemos cumprir esses ideais ... Repetidamente.
- Os Coríntios estão se reunindo da mesma forma que sua cultura se reúne e reforçando os valores de sua cultura. Paulo olha para os ideais de cada uma dessas construções e ele convida-os a ver o bem, mas que o bem também SÓ poderia ser realizado se Jesus fosse o núcleo de tudo.
- SE você deseja que suas reuniões façam mais bem em você e no mundo, Jesus deve ser visto nelas. Ponto final.

Traduzindo Construções Culturais e Narrativas

- Pense no que Paulo faz aqui por um minuto. Para criticar a prática dos coríntios, ele faz algo realmente brilhante ... Ele está familiarizado o suficiente com essas 4 construções que podem traduzi-los de uma forma que o ajude a articular a visão do Evangelho para eles.

- Deixe-me dar um exemplo moderno disso ...
- O Evangelho nas narrativas das histórias da Disney. Escolha um conhecido e verei se consigo algo sobre ele.
- Todas essas histórias apontam, em parte, para a maior história já contada.

Como essas histórias, Paulo sabe que nossas reuniões devem apontar para algo muito maior do que as próprias reuniões.

A mesa aponta para todo o resto (versículos 27-34)

27 Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. 28 Todos devem examinar-se antes de comer o pão e beber do cálice. 29 Pois os que comem e bebem sem discernir o corpo de Cristo, comem e bebem para condenar a si mesmos.

30 É por isso que muitos de vocês estão fracos e enfermos, e vários de vocês adormeceram.

31 Mas se tivéssemos mais discernimento a respeito de nós mesmos, não estaríamos sob tal julgamento. 32 No entanto, quando somos julgados desta forma pelo Senhor, estamos sendo disciplinados para que não sejamos definitivamente condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmãos e irmãs, quando vocês se reunirem para comer, vocês devem comer todos juntos.

34 Quem tem fome deve comer algo em casa, para que quando vocês se reunirem não resulte em julgamento.

E quando eu for, darei mais instruções.

- Paulo parece ter uma visão profética dessa comunidade que nós não temos.
- Não tente usar este versículo para dizer às pessoas que elas estão sofrendo por causa de algo que estão ou não fazendo.
- Paulo está reconhecendo que você não pode separar ou bifurcar nossa espiritualidade e fisicalidade. A ciência moderna está começando a entender essa antiga sabedoria. Pode haver consequências físicas para questões espirituais. Isso é um ensinamento totalmente diferente para um tempo totalmente diferente.
- O restante desta passagem, para não simplificar demais, é sobre responsabilidade.
- Paulo está dizendo, quando ficamos cara a cara com as consequências de nossas ações, isso deve ser recebido como uma disciplina amorosa. É um convite para virar e se voltar para Jesus.
- Se você ouvir isso e sentir algo.... Se for qualquer coisa menos amor, não é a voz de Deus.
- Em vez disso, ouça essas palavras ...

“16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho primogênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para por Ele, salvar o mundo.” -João 3: 16-17

Conclusão: Comunhão + Bênção

A resposta para “Mais bem do que mal” é uma pessoa. Seu nome é Jesus. Ele está no centro de nossas vidas, nossas refeições e nossas reuniões. Quando começamos a se afastar de tudo isso, deixamos de ser o sinal de esperança para o mundo ao nosso redor e nos parecemos como todo o resto.

Quando pegamos o pão e o cálice, nos lembramos dele, é sobre o realinhamento de nossas vidas ... como indivíduos e como comunidade.

O pão.

O cálice.

A bênção